Obras de infraestrutura para a Copa chegam a R$ 2 bilhões

Copa 2014

Enviado por: danielprotoba@secs.pr.gov.br

Postado em:16/05/2012 15:00

Balanço das obras que serão executados até 2014 foi apresentando em reunião da Câmara Temática da Infraestrutura, que acompanha o desenvolvimento dos projetos.

Cerca de R$ 2 bilhões estão sendo investidos em infraestrutura no Paraná nos preparativos para o mundial de futebol. O levantamento foi apresentando durante reunião realizada pela Câmara Temática da Infraestrutura da Secretaria para Assuntos da Copa 2014, na segunda-feira (14/05), em Curitiba. “Esses investimentos representam um grande ganho para a sociedade paranaense. São obras e programas que ficam como um legado após a Copa do Mundo”, disse o secretário Mário Celso Cunha. Durante o encontro foi apresentado um balanço das atividades realizadas até o momento por sete setores envolvidos em obras e projetos que darão suporte ao torneio da FIFA. Falaram representantes da Companhia Paranaense de Energia (Copel), Coordenação da Região Metropolitana de Curitiba (Comec), Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Curitiba (Ippuc), Companhia de Informática do Paraná (Celepar), Companhia Paranaense de Gás (Compagas), Sebrae e Infraero. Somente para obra de mobilidade na capital, que contam com recursos do PAC, os valores dos projetos chegam a R$ 380 milhões. A Prefeitura de Curitiba está viabilizando diversas obras com recursos próprios, que alcançam aproximadamente R$ 140 milhões. Também foi feita uma apresentação dos projetos da Comec, que é responsável por obras de mobilidade na Região Metropolitana de Curitiba, cujos valores passam de R$ 500 milhões. A Copel projeta investir R$ 480 milhões na ampliação de redes de energia, novas subestações e linhas de transmissão. “Vamos contar com uma subestação móvel, que servirá para atendimentos em casos de emergência. Outro legado importante da Copa no Paraná”, afirmou o engenheiro Milton Marcolan. Na área de saneamento e abastecimento de água, a Sanepar projeta aplicar R$ 200 milhões. Segundo o superintendente da Infraero, Antonio Pallu, as obras do Aeroporto Internacional Afonso Pena estão rigorosamente dentro dos prazos, sendo que algumas delas já foram concluídas, como é o caso do estacionamento de veículos. “Os investimentos da Infraero no Paraná chegam a R$ 300 milhões, um legado considerável”, disse Pallu. Durante a reunião, a Compagas apresentou quatro projetos para uso de gás natural que poderão ser viabilizados para a Copa do Mundo e estão sendo discutidos pela Infraero (Aeroporto Afonso Pena), Clube Atlético Paranaense (estádio), Urbanização de Curitiba - Urbs (na frota de táxi) e Prefeitura Municipal de Curitiba (na frota de ônibus e veículos coletores de lixo). Segundo o presidente da Câmara Temática, Paulo Rogério Scholl, a estrutura de abastecimento da Compagas para a Copa 2014 já abrange todos os setores envolvidos com o mundial, incluindo a rede hoteleira. Daniel Spinelli, do Sebrae, lembrou das oportunidades geradas pelo campeonato mundial e das iniciativas de capacitação de empresários. “Estamos qualificando os empreendedores para as novas possibilidades do mercado”, ressaltou. “Vamos capacitar cerca de dois mil taxistas no Paraná, sendo que duzentos deles já estão em curso”, disse. O assessor da Celepar, Adão José Pedroso, fez uma exposição dos projetos da Copa já cadastrados pela companhia. Segundo ele, são 130 ações macros e 761 projetos em desenvolvimento em diversas áreas do setor público e da iniciativa privada. Participaram da reunião representantes do Ministério Público, secretarias estaduais do Meio Ambiente, de Infraestrutura e Logística e do Planejamento,

Ippuc, Comec, Compagas, Copel, Infraero, Sebrae, Central de Táxi, Oi Telecomunicações, secretaria municipais de Obras Públicas e de Urbanismo, Defesa Civil, Associação Comercial do Paraná, Movimento Pró-Aeroportos, Celepar, DER, IAP, Universidade Federal do Paraná e, Câmara Municipal de Curitiba.